

monitorização da pressão intracraniana (pic) e da pressão de perfusão cerebral (ppc)

#Consenso

Título da publicação: Declaração Resumida do Consenso da Conferência Internacional de Consenso Multidisciplinar sobre Monitoramento Multimodal em Cuidados Neurocríticos. Roux et al. Neurocrit Care (2014).

Objetivo: Propor um consenso sobre o monitoramento de pacientes com distúrbios neurológicos agudos que requerem monitorização em unidade de terapia intensiva.

Recomendações para a monitorização da pressão intracraniana (pic) e da pressão de perfusão cerebral (ppc).

O monitoramento da PIC e da PPC é recomendado como parte do tratamento em pacientes que estão em risco de pressão intracraniana elevada com base em características clínicas e/ou de imagem.

Recomenda-se que o monitoramento da PIC e da PPC oriente as intervenções médicas e cirúrgicas e para detectar herniação iminente com risco de vida; entretanto, o valor limite da PIC é incerto

Recomenda-se que as indicações e o método de monitoramento da PIC devem ser adaptados ao diagnóstico específico (por exemplo, hemorragia subaracnóide, traumatismo cranioencefálico, encefalite.)

Embora outros monitores intracranianos possam fornecer informações úteis, recomenda-se que o monitoramento da PIC seja usado como um pré-requisito para permitir a interpretação dos dados fornecidos por esses outros dispositivos.

Recomenda-se o uso de protocolos de inserção e manutenção para garantir a segurança e a confiabilidade do procedimento de monitoramento da PIC.

Os monitores de PIC com cateter intraparenquimatoso e os ventriculares externos fornecem dados confiáveis e precisos e são os dispositivos recomendados para medir a PIC. Na presença de hidrocefalia, o uso de um cateter ventricular externo quando seguro e prático é preferível.

Recomenda-se a avaliação e o monitoramento contínuo da PIC e PPC, incluindo a qualidade da morfologia do pulso. Os valores instantâneos de PIC devem ser interpretados no contexto do monitoramento, PPC e avaliação clínica.

Embora a elevação refratária da PIC seja um forte preditor de mortalidade, a PIC per se não é um marcador prognóstico útil de resultado funcional; portanto, recomenda-se que a PIC não seja usada isoladamente como um marcador prognóstico.

Resumindo: O monitoramento da PIC e da PPC é fundamental para o cuidado de pacientes com lesões cerebrais agudas e é usado rotineiramente para direcionar a terapia clínica e cirúrgica.

O tratamento da elevação da PIC é importante e é melhor orientado pela combinação de monitoramento de PIC, exames de imagem e avaliação clínica e, no contexto de um protocolo estruturado.



Para maiores detalhes,
veja o artigo completo:
DOI:10.1007/s12028-014-0041-5

Referência: Le Roux, Peter, et al. Consensus summary statement of the international multidisciplinary consensus conference on multimodality monitoring in neurocritical care. Neurocritical care. 2014; 21.2: 1-26.DOI 10.1007/s12028-014-0041-5

www.brain4.care